



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Reunião Ordinária

ATA N.º 3

MÊS: dezembro

ANO: 2013

[Handwritten signatures and notes in the top right corner]

2

4

6

8

10

12

14

16

18

20

22

24

26

28

30

32

34

36

REUNIÃO ORDINÁRIA DE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

ATA NÚMERO TRÊS

[Handwritten signature]

[Handwritten signature: GOMES Vitor]

-----Aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e treze, na sala destinada às reuniões, na sede da União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego, sendo vinte e uma horas, efetuou-se a reunião ordinária da Assembleia de Freguesia, sob a presidência do Presidente da mesma, o Senhor José Alberto Almeida Serra dos Santos, na presença de todos os seus elementos, a saber: pela coligação PSD/CDS-PP, os vogais José Alberto Almeida Serra dos Santos, Maria Arminda Cordeiro Duarte Ramos; Lígia Maria Martins Santos Fonseca; João Paulo Abranches Carvalho; Carlos Manuel Santos Almeida; Rui Miguel Cordeiro Mateus e pelo PS, os vogais Carlos Alberto Martins Gomes e Margarida Isabel Duarte Sousa Brito. Não esteve presente o Senhor Vítor Manuel Henriques Gomes, em virtude de se encontrar com uma utente no Centro de Saúde de Arganil. -----

-----ASSUNTOS TRATADOS:-----

----- **Período antes da ordem do dia:** -----

----- **ponto um** – Leitura do expediente, informações e esclarecimentos; -----

----- **ponto dois** – Outros pontos eventuais previstos no regimento; -----

----- **Período da ordem do dia:** -----

----- **ponto um** – Discussão e aprovação da ata da reunião extraordinária, realizada a vinte e dois de novembro de dois mil e treze; -----

----- **ponto dois** – Discussão e aprovação do Orçamento para o ano de dois mil e catorze; ---

----- **ponto três** – Discussão e aprovação do Plano Plurianual de Investimentos para o ano de dois mil e catorze; -----

----- **ponto quatro** - Concessão de poderes ao Presidente da União de Freguesias para justificação e legalização dos bens imóveis pertencentes à União das Freguesias de S. Pedro de Alva e S. Paio de Mondego; -----

----- **ponto cinco** – Outros assuntos de interesse para a Freguesia. -----

----- **Deu-se início à sessão, com a intervenção do Senhor Presidente da Assembleia da União das Freguesias, que, após saudar cordialmente os presentes, desejou a todos votos de boas festas e excelentes entradas no ano de dois mil e catorze.** -----

----- De seguida, no período antes da ordem do dia -- ponto um, o Senhor Presidente da Assembleia da União das Freguesias, concedeu a palavra ao Presidente da Junta da União de Freguesias, o Senhor Vítor Cordeiro, que, depois de cumprimentar toda a Assembleia de Freguesia,



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

R. Gales

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

GENES
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

- 38 teceu uma breve resenha acerca das intervenções efetuadas, no exterior, pelos colaboradores
da Junta de Freguesia, a saber: -----
- 40 - manutenção da área envolvente do Vimieiro; -----
- limpeza das bermas nas paralelas do Silveirinho e da Cruz do Soito; -----
- 42 - limpeza e manutenção das áreas jardinadas da vila e do recinto das Ermidas; -----
- manutenção dos cemitérios de S. Pedro de Alva e de S. Paio de Mondego; -----
- 44 - manutenção do ferrado da feira; -----
- limpeza das bermas em algumas povoações da freguesia, nomeadamente na Vila, Zarroeira,
46 Castiçal, Sobral, Parada, Vale do Barco e S. Paio de Mondego; -----
- limpeza das bermas na estrada de ligação Espinheiro/Cavaleiro com respetivo melhoramento
48 das drenagens de águas; -----
- construção de uma valeta na localidade de Cavaleiro; -----
-) - colaboração com a Escola Básica dois/ três na limpeza do recinto e poda das árvores; -----
- colaboração com a Fábrica da Igreja na manutenção do espaço envolvente da igreja; -----
- 52 - poda das árvores da Vila, do recinto das Ermidas e das escolas desabilitadas. -----
- No que concerne a obras, no presente trimestre, para além de estarem em curso todas as
54 obras previstas no orçamento, foram realizados: -----
- o alargamento no Ramal da Zarroeira em colaboração com o proprietário; -----
- 56 a mudança e restauro das alminhas de Almagres. -----
- O Executivo atribuiu, também, um donativo aos Bombeiros Voluntários de Penacova e um
58 subsídio à Associação Recreativa e Cultural da Parada e Vale do Barco para apoio à construção
da cobertura do edifício. Colaborou, igualmente, nas festas de Natal da EBI e do Jardim de
60 Infância e encontra-se em fase de atualização do site da Junta. procedendo à compilação de
informação relativa às duas freguesias agora unificadas. -----
- 72 ----- Acrescente-se, ainda, que o Executivo da Junta esteve presente em vários eventos, tal
como a seguir se elenca: -----
- 64 ----- - quadragésimo oitavo aniversário da Filarmónica de S. Pedro de Alva; -----
- - segundo aniversário dos Combatentes do Concelho de Penacova; -----
- 66 ----- - décimo quinto aniversário do Grupo de Jovens; -----
- - vigésimo primeiro aniversário da Associação de Melhoramentos e Cultura do Silveirinho; --
- 68 ----- - almoço de homenagem ao Dr. Eurico Almira; -----
- - ~~almoço convívio da Associação de Melhoramentos, Cultura e Turismo de Hombres;~~ -----
- 70 ----- - magustos em Laborins e S. Paio de Mondego; -----
- - almoço convívio na Associação Recreativa e Cultural da Parada e Vale do Barco; -----
- 72 ----- - mostra de artesanato em Laborins; -----
- - ceia de natal dos Bombeiros Voluntários de Penacova e da Câmara Municipal de
74 Penacova. -----



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

de Rates

[Handwritten signatures and initials]

----- Após a presente resenha, foram abertas as inscrições aos elementos da Assembleia da
76 União de Freguesias para intervenção, caso necessitassem de algum esclarecimento adicional,
não se tendo inscrito qualquer elemento. -----

78 ----- No que concerne ao segundo ponto do período antes da ordem do dia, o Senhor
Presidente da Assembleia da União das Freguesias salientou que, não havendo público a assistir à
80 presente Assembleia, se dirigia aos vogais da Assembleia, questionando quem desejava intervir.
Inscreveram-se, pois, os vogais João Carvalho e José Alberto Santos. -----

82 ----- O vogal João Carvalho cumprimentou os presentes e solicitou um esclarecimento relativo
ao posto de correios, uma vez que tomara conhecimento da dificuldade de alguns fregueses
84 idosos em procederem ao pagamento de faturas da EDP, em virtude de esta só poder efetuar-se
por transferência bancária, multibanco ou sistema payshop. Gostaria, assim, de saber quais as
86 diligências já tomadas para solucionar tal problema. -----

----- O vogal José Alberto Santos dirigiu-se ao Senhor Presidente da União de Freguesias,
88 expondo um assunto que, mesmo sabendo que não está sob as abrangências da Junta, solicita,
caso lhe seja reconhecida pertinência, o seu encaminhamento para o Município. Referiu, pois,
90 que a forma como os caixotes do lixo se encontram acondicionados (não estão presos) não se
coaduna com as fortes intempéries do inverno de dois mil e treze, dando aso à queda dos
92 mesmos para as bermas. Esta situação levanta diversas questões: -----

-- a questão ambiental porque, quando os caixotes são derrubados pelo vento, o lixo fica
94 espalhado pelas ruas ao longo de uma semana, dado que a recolha dos resíduos não é feita
diariamente; -----

96 -- os danos provocados nos caixotes do lixo face às sucessivas quedas; -----

- a probabilidade de ocorrência de acidentes de viação, aquando da queda dos caixotes do
98 lixo, uma vez que, na sua generalidade, se encontram colocados nas bermas da estrada. -----

----- Desta feita, considera que seria premente o Município proceder, com a maior brevidade, à
100 fixação dos caixotes do lixo, com vista a evitar problemas futuros de maior envergadura. -----

----- Em resposta aos problemas e questões expostas, o Senhor Presidente da União de
102 Freguesias comunicou que: -----

- como os pagamentos passíveis de serem efetuados no posto de correios serem, apenas, por
104 sistema de payshop ou transferência, em relação às faturas da EDP Comercial, e porque a Junta
possui um contrato celebrado com os CTT, no qual estão explanados direitos e obrigações, não
106 devendo nada ser feito sem o consentimento dos mesmos, começou por enviar um email, no dia
vinte cinco de novembro, à Senhora Cármen Costa, responsável pela área comercial desta zona
108 no que respeita a estas questões. No referido email questionou-a se o pagamento feito nessas
duas modalidades poderia originar conflitos com o sistema de pagamentos dos CTT. A Senhora
110 Cármen Costa prontificou-se a contactar as estâncias superiores, a fim de obter uma resposta
conclusiva quanto à eventualidade de os referidos pagamentos conflituarem ou não com o
112 sistema de pagamento dos CTT. Obteve resposta a seis de dezembro, via email, no qual a Senhora
Cármen Costa afirmava o que a seguir se transcreve "atualmente o posto de correios de S. Pedro



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

R. Alves
[Handwritten signatures]
Costas
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

- 114 de Alva já dispõe de informatização, nomeadamente através da aplicação NAVE. A colocação
de uma plataforma payshop é uma redundância nos serviços, pelo que não se percebem as
116 vantagens da existência de dois sistemas em simultâneo e no mesmo posto de correios". -----
Face a esta resposta, o Senhor Presidente contactou, telefonicamente, a mesma senhora,
118 reiterando que o principal objetivo da Junta era colmatar a situação dos pagamentos, não se
verificando, obviamente, qualquer tipo de conflito, noutros pagamentos. -----
120 Tendo aguardado durante muito tempo por uma resposta que não chegava, nem via email, nem
via telefone, o Senhor Presidente da Junta insistiu e, finalmente, hoje mesmo, conseguiu que a
122 Senhora Cármen Costa lhe comunicasse que não haveria conflito, aconselhando a União de
Freguesias a proceder à inscrição na página da payshop, com vista a uma candidatura para
124 parceiro. Esta diligência será tomada na próxima segunda-feira para se conseguir, em breve,
resolver tal questão. -----
5 ----- No que respeita aos caixotes do lixo, muito embora não seja uma questão da
responsabilidade da União de Freguesias, agradeceu a pertinência da mesma e afirmou que iria
128 encaminhá-la a quem de direito. -----
----- No que respeita ao período da ordem do dia, ponto um – discussão e aprovação da ata
130 da reunião extraordinária, realizada a vinte e dois de novembro de dois mil e treze – o Senhor
Presidente da Assembleia da União de Freguesias começou por solicitar que, contrariamente ao
132 que era feito em anos anteriores, se lesse, aprovasse e assinasse a ata número um, redigida na
sessão pós tomada de posse, caso nenhum dos presentes levantasse objeções. Assim, após
134 concordância de todos, a ata foi lida, posta à votação e aprovada por unanimidade, com oito
votos a favor.-----
136 ----- Em relação à ata número dois, datada de vinte e dois de novembro de dois mil e treze,
procedeu-se à sua discussão página à página e houve sugestões de alteração, nomeadamente:
138 - na linha dez, onde se lê "ordinária", dever-se-á ler "extraordinária"; na linha cento e oito, onde se
lê "três votos contra", dever-se-á ler "três abstenções"; na linha setenta e oito, onde se lê "não
140 houve qualquer alteração às taxas de canídeos/gatídeos (...)", dever-se-á ler "não houve
qualquer alteração às formulas de cálculo das taxas de canídeos/gatídeos, mantendo-se o
142 mesmo valor do mandato anterior, apenas sofrendo alteração a taxa indexante, denominada por
taxa N, de profilaxia médica, que passou de quatro euros e quarenta cêntimos para cinco euros";
144 na linha oitenta e sete, onde se lê "(...) trabalho este redobrado com a União de Freguesias",
dever-se-á ler "(...) trabalho este redobrado com a alteração do número dos artigos,
146 consequência da extinção das Freguesias". Procedeu-se, de imediato, às alterações, a fim de que
a ata fosse colocada à votação na sua generalidade.-----
148 ----- O Senhor Presidente da Assembleia sugeriu, ainda, que fossem acrescentados dois aspetos
a esta ata e às próximas, a saber: -----
150 - embora haja um livro de ponto, onde é devidamente registada a assiduidade dos vogais, seria
importante referir, no primeiro parágrafo da ata "(...) na presença de todos os seus elementos, a
152 saber: pela coligação PSD/CDS-PP, os vogais (...) e pelo PS, os vogais (...)". Esta questão da



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Handwritten signatures and notes on the right margin, including names like 'Gomes' and 'Alva'.

154 assiduidade poderá vir a ser pertinente no caso de faltas injustificadas e possíveis perdas de mandato; -----

156 - nas votações feitas por maioria, seria fundamental discriminar quem vota a favor, contra ou se abstém. Assim, na linha noventa e quatro, página três, onde se lê "(...) aprovado com oito votos a favor", dever-se-á acrescentar o nome dos vogais e, na linha cento e oito, onde se lê "(...) seis votos a favor e três abstenções", dever-se-á acrescentar "(...) seis votos a favor, nomeadamente dos vogais ... e três abstenções dos vogais ...". -----

160 ----- Assim, a presente ata foi aprovada por unanimidade. -----

162 ----- No que concerne ao ponto dois – discussão e aprovação do Orçamento para o ano de dois mil e catorze - e após inscrição para uso da palavra do vogal da Assembleia, o Senhor Carlos Alberto Gomes, foram levantadas algumas questões. -----

164 ----- O Senhor Carlos Alberto Gomes estendeu os seus votos de boas festas aos presentes e respetivas famílias e solicitou esclarecimento de alguns pontos do orçamento de dois mil e

166 catorze, a saber: -----

168 - sabendo que o dinheiro, no momento, é escasso, considera o orçamento ambicioso. Gostaria, deste modo, de ver esmiuçados, no orçamento da despesa, os seguintes pontos: -----

170 - quanto ao sistema de drenagem de águas residuais, zero dois, zero quatro, zero dois, que surge com o valor de cinquenta mil euros, é seu intuito saber se comporta alguma obra de envergadura. A sua questão surge porque teve conhecimento de problemas em Laborins, na

172 estrada de ligação Carvalhal – Laborins, relativos ao escoamento de águas e fossas e pretendia saber se há verba destinada a esse problema ou se o valor apresentado é para resolução de

174 toda e qualquer situação que surja. Caso assim seja, agradecia fosse tido em linha de conta o problema que acabou de apresentar; -----

176 - como não há destaque para a construção da rotunda em S. Pedro de Alva, queria saber em que pé se encontra esta obra, obtendo informação adicional. -----

178 - como denota que se encontra projetada a aquisição de uma viatura, destaca-a como muito pertinente, visto a União de Freguesias possuir um kit de apoio aos incêndios e necessitar de um

180 veículo para o transportar. -----

182 ----- De seguida, foi dada palavra ao Senhor Presidente da Junta da União de Freguesias, que em resposta aos pontos anteriores, começou por concordar que se trata de um orçamento ambicioso, tendo em conta o valor das transferências para a União de Freguesias e o atual

184 contexto económico do país, congratulando-se, pois, caso este venha a ter orienta a noventa por cento de execução orçamental. -----

186 ----- Referiu, ainda, que o elevado valor da drenagem de águas residuais, respeita, também, ao saneamento do Silveirinho, obra já há muito tempo em discussão, e que foi considerada

188 prioridade do Município em reunião fida com o Senhor Presidente do Município. Porém, não se tratará de uma obra da responsabilidade exclusiva da Junta de Freguesia, dado a avultada soma

190 que envolve. -----



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Relatores
[Handwritten signatures]

192 ----- Quanto à rotunda da entrada da vila de S. Pedro de Alva, obra da responsabilidade do
Município, já foi adquirido o terreno necessário ao alargamento e pago ao seu proprietário. No
momento, tem conhecimento, unicamente, de um pedido de parecer sobre tratamento de
194 águas pluviais, por parte do IEP, aos serviços técnicos do Município. -----

196 ----- No que respeita à aquisição da viatura, concorda que, de facto, ela faz imensa falta há
muito tempo, quer para ajuda na intervenção aos incêndios, quer para a deslocação dos
trabalhadores da Junta para os seus trabalhos quotidianos. Pretende-se, pelas razões apontadas,
198 adquirir uma carrinha de cabine dupla e de caixa aberta para transporte de pessoas e de
ferramentas. -----

200 ----- Terminados os esclarecimentos, o orçamento para dois mil e catorze foi posto à votação,
tendo sido aprovado por maioria, com seis votos a favor dos vogais da bancada da coligação
202 PSD/CDSPP e duas abstenções dos vogais da bancada do PS e zero votos contra. -----

204 ----- Antes de dar início ao ponto seguinte da ordem de trabalhos, deu entrada na sessão o
vogal, Senhor Vítor Manuel Henriques Gomes, que entregou uma justificação da sua ausência –
declaração de presença do Centro de Saúde de Arganil, onde esteve em acompanhamento a
206 uma utente, e passou a tomar parte da mesma. Aceite a sua justificação, passou, portanto, a
tomar parte integrante de todos os trabalhos da sessão. -----

208 ----- Passou-se, então, ao terceiro ponto do período da ordem do dia - discussão e aprovação
do Plano Plurianual de Investimentos para o ano de dois mil e catorze, tendo-se inscrito para fazer
210 uso da palavra os Senhores vogais, João Carvalho e José Alberto Santos. -----

212 ----- Tomando a palavra o Senhor João Carvalho, expôs que, em termos de sinalização de
trânsito, há necessidade urgente de resolução de uma situação em Laborins que cria
214 constrangimentos à saída de viaturas de emergência da antiga escola, local onde se encontra
instalada a estrutura operacional de emergência. Em dias em que decorram afividades na
Associação de Laborins, os habitantes, quiçá por falta de hábito, estacionam as suas viaturas
216 mesmo na serventia de acesso. Deverá, pois, no seu entender, serem tomadas medidas que
evitem constrangimentos à saída das ambulâncias. -----

218 ----- Seguidamente, o Senhor José Alberto Santos, reportando-se à rubrica zero dois, zero
quatro, zero dois - sistemas de drenagem de águas residuais - começou por enfatizar que
220 agradecia aos presentes que não interpretassem mal a intervenção que iniciava por ir falar da
sua aldeia natal, pois, fá-la-ia do mesmo modo, fosse qual fosse a localidade implicada. Fez saber
222 que a rubrica referente ao saneamento do Silveirinho há muito que vem sendo aberta, mas, de
momento, congratula-se, pelo que depreendeu das palavras do Senhor Presidente de Junta, com
224 o facto de o Senhor Presidente do Município já não tratar este assunto com certa ironia, como o
fez em tempos, quando afirmava que o saneamento do Silveirinho seria, certamente, uma
226 realidade antes do do Carvalhal de Monçores. -----

----- Salaria a importância do saneamento no Silveirinho por se tratar da aldeia do alto
228 Concelho de Penacova, que, fruto de alguns investimentos privados e não públicos, mais tem
contribuído para a fixação de jovens casais que, neste local, têm adquirido residência. Para além



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

R. Kales

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

230 disso, é uma aldeia que apresenta algum dinamismo, nomeadamente ao nível do comércio, da
restauração e, mais recentemente, do transporte de mercadorias, com a fixação da sede da
232 empresa – Transportes Marginal do Mondego, Lda. -----

----- Estamos habituados, quer a que esta história da promoção do comércio, da restauração,
234 do dinamismo económico do Concelho sejam bandeiras de campanha eleitoral, quer ao
defender-se a importância de criar condições para que se fixem, na nossa Freguesia e no nosso
236 Concelho, os mais jovens, já que temos uma população, cada vez mais envelhecida. Porém, não
é suficiente afirmar tudo isto, mas congregar esforços para que se criem condições que permitam
238 fomentar tudo aquilo a que se aludiu, muito embora estejamos cientes dos constrangimentos
económicos atuais. -----

240 Deste modo, a instalação do saneamento básico no Silveirinho é urgente e fundamental, não só
pelas melhorias ao nível ambiental e da qualidade de vida dos seus habitantes, mas também
2 como forma de fomentar tudo o que dá alguma vida à economia local desta Freguesia e deste
Concelho. -----

244 ----- Posto isto, desejaria perceber o porquê da abertura da rubrica e para onde se destinava
a verba dos cinquenta mil euros aí inscrita, ficando a conhecer, se possível, algo mais acerca das
246 linhas mesras que irão nortear esta obra. Como cidadão desta Freguesia, solicitava ao Senhor
Presidente da União de Freguesias, que continuasse a pugnar, com vista a que o saneamento do
248 Silveirinho seja, em breve, uma realidade. -----

----- Findas as intervenções foi dada palavra ao Senhor Presidente da Junta para proceder aos
250 esclarecimentos que considere necessários. -----

----- Inicialmente, em resposta ao senhor vogal João Carvalho, antes de mais agradeceu a
252 perfinência da questão levantada, até porque desconhecia o assunto. Certo que, pelas suas
funções exercidas ao serviço da Cruz Vermelha, já se terá debatido com a situação que
254 descreveu, irá tomar as diligências necessárias para, em tempo útil, proceder à colocação de um
sinal de trânsito adequado, a saber, um sinal de proibição de estacionamento, acompanhado da
256 informação de saída de viaturas de emergência. -----

----- Em relação à intervenção do vogal, Senhor José Alberto, referiu que empola a sua
258 isenção no plenário quando se refere a uma obra da sua aldeia natal, confirmando que irá lutar
pelo saneamento e fazer com que seja uma realidade, ainda que sem apontar balizas temporais
260 definidas. -----

----- Terminados os esclarecimentos, o Plano Plurianual de Investimentos para dois mil e catorze
262 foi posto à votação, tendo sido aprovado por maioria, com seis votos a favor dos vogais da
bancada da coligação PSD/CDSPP e três abstenções dos vogais da bancada do PS e zero votos
264 contra. -----

----- Seguidamente, deu-se cumprimento ao ponto quarto – concessão de poderes ao
266 Presidente da União de Freguesias para justificação e legalização dos bens imóveis pertencentes
à União das Freguesias de S. Pedro de Alva e S. Paio de Mondego. Iniciou-se a discussão e
268 aprovação de poderes ao Presidente da União de Freguesias, começando por lhe dar uso da



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

Handwritten signatures and notes:
 - Top right: "R. Mendes" and a signature.
 - Middle right: "GOMES Carlos" and a signature.
 - Bottom right: "Carlos" and a signature.

270 palavra, com vista a esclarecer o plenário da objetivo e da necessidade de concessão de
 poderes. -----

272 ----- Desta feita, o Senhor Presidente da União de Freguesias, encetou o seu discurso dizendo
 que este ponto já havia sido focado em mandatos anteriores, pelo que não constituiria novidade
 para muitos dos presentes. A situação prende-se com a legalização de alguns prédios,
 274 nomeadamente da Casa dos Médicos, para a qual é necessário o órgão deliberativo conceder
 poderes ao Senhor Presidente para o poder fazer. -----

276 ----- Terminada a contextualização deste ponto e não se tendo verificado inscrições para uso
 da palavra, colocou-se à votação, tendo sido aprovada por unanimidade a concessão de
 278 poderes ao Presidente da União de Freguesias para justificação e legalização dos bens imóveis
 pertencentes à União das Freguesias de S. Pedro de Alva e S. Paio de Mondego. -----

280 ----- Finalmente, passou-se ao último ponto da ordem de trabalhos, solicitando-se eventuais
 inscrições para intervenção. Surgiu, unicamente, a inscrição do vogal Senhor Carlos Gomes, que
 282 começou por parabenizar a bancada da coligação PSD/CDSPP pelo facto de se mostrarem
 interventivos, algo que considera benéfico para um trabalho proficuo da Assembleia: -----

284 De seguida, reiterou o problema das águas residuais em Laborins, a que atrás já aludiu. Depois,
 mencionou a obra a decorrer no Cornicovo, citando que, na sua opinião, esta deveria ser
 286 arquivetada com enquadramento na paisagem, a fim de não chocar. Para tal, sugere que a casa
 de banho poderia ser, por exemplo, disfarçada com pedra, para a tornar mais adaptada ao local
 288 onde se encontra. -----

Finalmente, falou da casa dos médicos, questionando em que ponto se encontra a obra e quais
 290 as perspectivas de aluguer da mesma. -----

----- Neste seguimento, o Senhor Presidente da Junta respondeu ao vogal Carlos Gomes,
 292 dizendo que: -----

- irá tentar solucionar a questão de Laborins, após identificação, conveniente, do local; -----

294 - em relação às casas de banho no Cornicovo, clarificou que esta obra nasceu depois de vários
 pedidos e chamadas de atenção do povo de Laborins, Carvalhal e Beco que afirmava que esta
 296 zona de lazer, de que muito nos orgulhamos, carecia de umas instalações sanitárias. Assim, face
 aos pedidos e com a disponibilidade apresentada pela população, nomeadamente de artistas
 298 na área da construção civil, que assumiram a mão de obra, a Junta assumiu colaborar,
 concedendo os materiais. Esta obra correu dentro da normalidade, até ao momento em que
 300 ~~surgiram desentendimentos, causados, em grande parte, pelo anterior executivo ter confiado nas~~
 pessoas, não coordenando, de perto, os trabalhos. No inverno a obra esteve parada e muito
 302 embora a população continue a mostrar-se disponível para colaborar, assumem a falta de
 tempo, em virtude de terem outras obras a decorrer em simultâneo. -----

304 ----- Todavia, no início do ano, pensa voltar a abordar aqueles que se mostraram mais
 disponíveis para dar continuidade à obra. -----



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

306 ----- Quanto ao dissimular o edifício, salientou que é algo já previsto, até porque é indesejável
que seja um mero bloco de cimento desprovido de toda a envolvência em que está inserido e
308 em colisão com a paisagem. -----

----- No que toca à casa dos médicos, esta obra terminou por falta de dinheiro. Projetou-se o
310 exterior, deu-se prioridade à caixilharia por causa das humidades e, agora, é intenção dar
continuidade à parte interior, para, depois, passar à rentabilização do espaço. -----

312 Já se abordaram algumas partes interessadas, uma vez que os acabamentos interiores carecem
de reajustes feitos de acordo com os mesmos, não se tendo, contudo, definido algo de concreto,
314 por falta de resposta desses mesmos interessados. Foi, posteriormente, estabelecido um prazo aos
interessados e, findo o mesmo, a Junta avançará sem se fazerem os reajustes. -----

316 No que respeita ao eventual aluguer do espaço, seguirá, sempre, os trâmites legais, fazendo-se
público que o mesmo se encontra disponível para aluguer e os interessados procederão,
3 posteriormente, aos ajustes à atividade a desenvolver. Acrescentou, ainda, que será fundamental
apostar em algo de diferente que não haja em S. Pedro de Alva. -----

320 ----- Antes de finalizar os trabalhos, o Presidente da Assembleia da União de Freguesias
informou que a sessão ordinária do mês de Abril coincidirá com o feriado nacional do dia vinte
322 cinco de Abril, podendo haver alteração no horário, em virtude das possíveis comemorações dos
quarenta anos de Abril. Caso tal se venha a verificar, os vogais serão, devidamente, avisados via
324 email ou carta. -----


----- E nada mais havendo a fratar, sendo vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos, o
326 Presidente da Assembleia da União das Freguesias encerrou a sessão, da qual foi lavrada a
presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada nos termos da lei, pelo Presidente,
328 por mim, Secretária desta Assembleia que a redigi e por todos os elementos da Assembleia de
Freguesia.-----


A Secretária da Assembleia da União das
Freguesias,

332 
334 (Maria Arminda Cordeiro Duarte Ramos)

O Presidente da Assembleia da União das Freguesias,

340 
342 (José Alberto Almeida Serra dos Santos)

344 
346 (Lígia Maria Martins Santos Fonseca)

348 
350 (João Paulo Abranches Carvalho)



União das Freguesias de São Pedro de Alva e São Paio de Mondego

352

(Carlos Manuel Santos Almeida)

354

(Rui Miguel Cordeiro Mateus)

356

358

(Carlos Alberto Martins Gomes)

(Margarida Isabel Duarte Sousa Brito)

360

362

(Vítor Manuel Henriques Gomes)

364

366

368

370

372